Compreender a Terra 7



Subdomínio 3:

Consequências da dinâmica interna da Terra

Temáticas abordadas:

Subdomínio

- 3.1 Atividade vulcânica
- 3.2 Formação de rochas magmáticas
 - 3.3 Metamorfismo
 - 3.4 Ciclo das rochas
 - 3.5 Formações litológicas em Portugal
 - 3.6 Atividade sísmica
 - 3.7 Estrutura interna da Terra

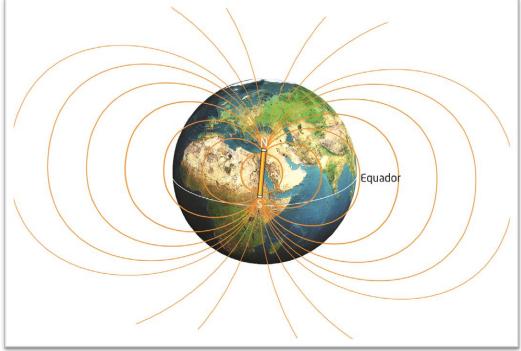


Em que consistem os métodos diretos e indiretos que permitem estudar a estrutura interna da Terra?

Métodos diretos: baseados na observação direta

Métodos indiretos: baseados em cálculos teóricos





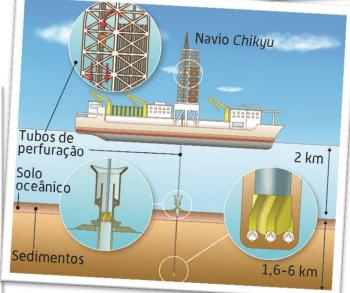
Sondagens e perfurações

- A sondagem mais profunda alguma vez feita foi a cerca de 12 262 m de profundidade.
- Estes métodos apresentam **limitações**, pois, apenas permitem a observação de amostras de rocha até uma profundidade relativamente curta, tendo em conta o raio da Terra.

Kola (Ex-URSS

- 12 262 m





Vulcanismo

 Os vulcões lançam para o exterior material com origem em locais profundos da Terra.

• Estudando as características desses materiais, é possível inferir condições de pressão e temperatura de formação.





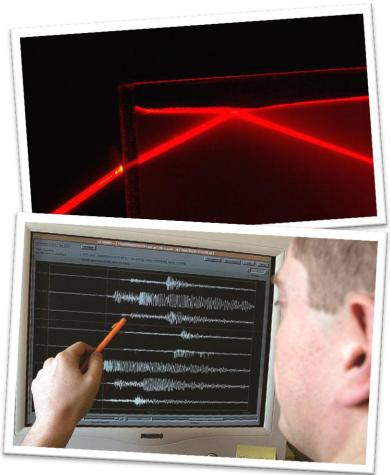
Exploração de jazigos minerais

- A exploração de jazigos minerais permite o conhecimento das rochas existentes, na crusta, assim como a variação da temperatura em profundidade.
- Algumas rochas e minerais (como é o caso do diamante), de origem profunda, fornecem, também, importantes dados sobre os materiais existentes em profundidade.



Comportamento das ondas sísmicas

- A direção de propagação das ondas sísmicas é influenciada pela heterogeneidade e pelo tipo de materiais que as ondas atravessam.
- A velocidade das ondas varia com o tipo de rochas e com a rigidez destas.
- O facto da velocidade das ondas sísmicas variar e a verificação de que as ondas deixam de se propagar em determinadas zonas da Terra apoiam um modelo heterogéneo para o interior da Terra.



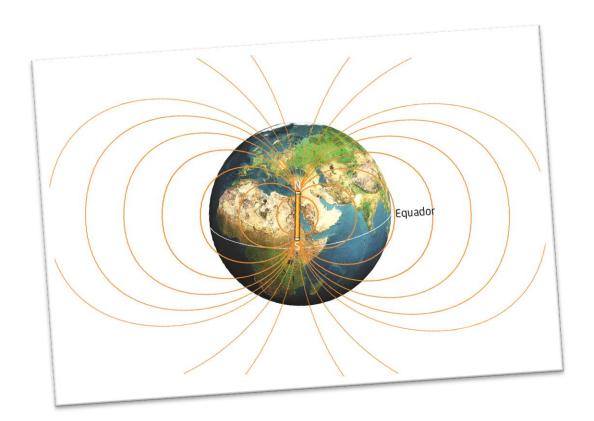
Estudo de meteoritos e outros corpos celestes

 Permite relacionar a composição desses materiais com o das diferentes zonas que se admite constituírem o interior da Terra.



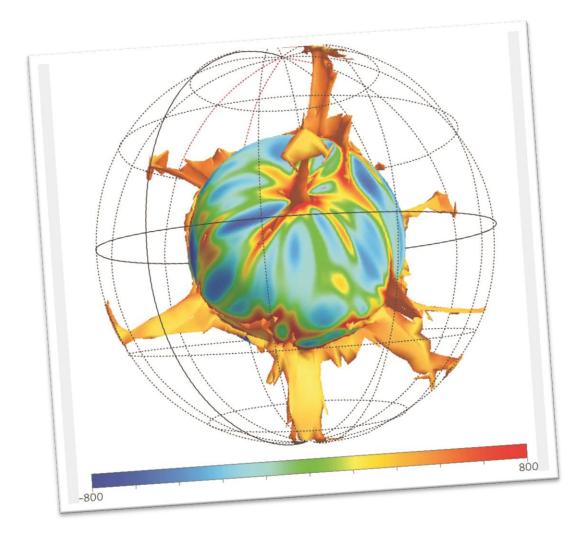
Estudo do campo magnético

• A Terra possui um campo magnético e os geofísicos usaram as características desse campo, para compreender melhor o interior da Terra, particularmente o núcleo.



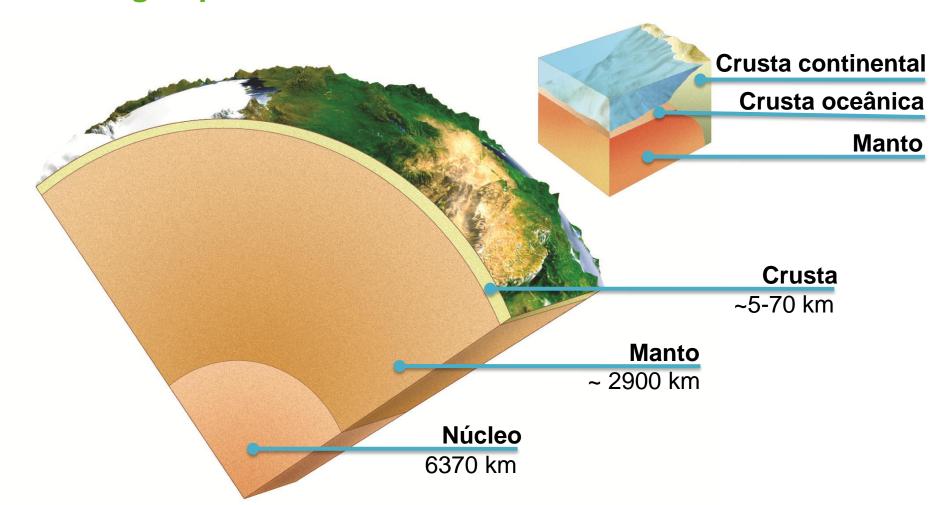
Modelos matemáticos

 Podem fornecer informações sobre as condições de pressão, temperatura e reologia do manto.



Quais os modelos propostos da estrutura interna da Terra

Modelo geoquímico da estrutura interna da Terra

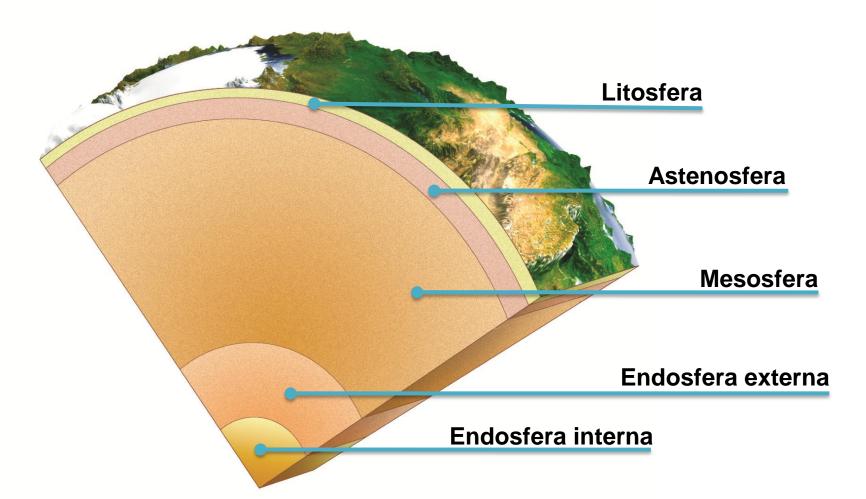


Quais as características do modelo químico da estrutura interna da Terra?

CAMADAS EXISTENTES NO MODELO QUÍMICO	CARACTERÍSTICAS		
	PROFUNDIDADE	COMPOSIÇÃO QUÍMICO-MINERALÓGICA	
Crusta continental	0 10 km - 50 km	Constituída, maioritariamente, por rochas graníticas.	
Crusta oceânica	0 5 km - 10 km	Constituída, maioritariamente, por rochas basálticas.	
Manto	5 km – 50 km 2900 km	 Constitui cerca de 80% do volume da Terra. Apresenta uma composição maioritariamente peridotítica. 	
Núcleo externo	2900 km 5150 km	 Presume-se que se encontra no estado líquido. Constituído, predominantemente, por ferro fundido. 	
Núcleo interno	5150 km 6370 km	 Admite-se que se encontra no estado sólido. Constituído, principalmente, por ferro e níquel. 	

Quais os modelos propostos da estrutura interna da Terra

Modelo geofísico da estrutura interna da Terra



Quais as características do modelo químico da estrutura interna da Terra?

CAMADAS EXISTENTES NO MODELO FÍSICO	CARACTERÍSTICAS		
	PROFUNDIDADE	COMPORTAMENTO FÍSICO	
Litosfera	0 100 km – 200 km	Camada sólida com comportamento rígido.	
Astenosfera	100 km – 200 km 250 km	Camada sólida, mas com comportamento plástico.	
mesosfera	250 km 2900 km	Camada sólida, com comportamento rígido.	
Endosfera externa	2900 km 5150 km	Camada no estado líquido.	
Endosfera interna	5150 km 6370 km	Camada no estado sólido.	

